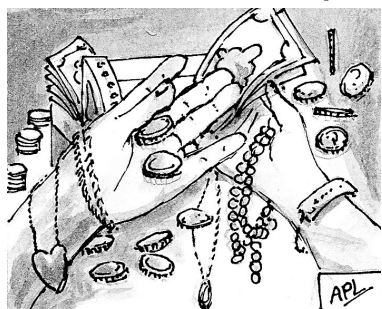


18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

VOCAÇÃO PARA O MINISTÉRIO ORDENADO

Diaconos – Padres - Bispos



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, reunidos em nome do Senhor e abrindo este mês vocacional, queremos render graças pelos ministros ordenados da Igreja, que recebem do altar a força para o seu ministério. Jubilosos por este dom presente na vida da Igreja, iniciemos a nossa celebração, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: "eis-me aqui"!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; / andaram mundo a fora e pregaram sem temor. / Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. / Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamas: vê, Senhor, aqui estou!
3. Os séculos passaram; não passou, porém, tua voz, / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós irmãos, confesso que pequei / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa. **Piedade, Senhor, piedade, Senhor, / piedade de nós! (bis).**
2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas, que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O seguimento de Jesus exige que o discípulo se afaste de todo tipo de pensamento que esteja preso aos bens materiais e às vaidades deste mundo, disposto a colocar toda a sua esperança em Deus, aspirando aos dons celestes. Atentos, ouçamos a Palavra.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ecl 1,2;2,21-23)

Leitura do Livro do Eclesiastes.

“Vaidade das vaidades”, diz o Eclesiastes, “vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”. Por exemplo, um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? Toda a sua vida é sofrimento; sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 89(90)]

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

- Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.
- Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.
- Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,1-5.9-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculco e selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mt 5,3)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus!

10. EVANGELHO (Lc 12,13-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: “Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo”. Jesus respondeu: “Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?” E disse-lhes: “Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens”. E contou-lhes uma parábola: “A terra de um homem rico deu uma grande colheita. Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. Então resolveu: ‘Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!’ Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?’ Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, que os jovens, abrindo o seu coração para o discernimento vocacional, descubram a vossa vontade em suas vidas, assumindo-a com uma fé generosa, nós vos pedimos:

T. Deus de bondade, ouvi-nos.

L. Senhor, que todo o povo de Deus, inspirado por seus pastores, saiba exercer seu sacerdócio comum, relacionando-se convosco com pureza de coração, nós vos pedimos:

T. Deus de bondade, ouvi-nos.

L. Senhor, que os ministros ordenados vivam com fé e solicitude sua vocação; dai ao nosso bispo Pedro, aos padres e aos diáconos de nossa diocese um renovado ardor, a exemplo de São João Maria Vianney. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Deus de bondade, a quem Jesus, vosso Filho, nos ensinou a chamar de Pai, hoje queremos mais uma vez pedir operários para a messe do Reino de justiça e paz. A messe é grande e os operários são poucos. Pedimos com muita confiança, porque o próprio Jesus recomendou que assim o fizessemos. Ele nos deu a certeza de que, pedindo com fé, receberemos. Enviai, então, Senhor, santos e sábios sacerdotes para nossa Igreja servidora do Reino. Que sejam homens de fé, generosos e perseverantes, enraizados na vossa Palavra e na caridade. Assim, repletos do Espírito Santo, como os Apóstolos, possam ser bons pastores do vosso povo.

S. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar, com o pão e o vinho levados para serem o nosso alimento, apresentemos também a nossa vida e nosso coração em ofertas agradáveis a Deus, na certeza de que o Senhor acolhe tudo aquilo que temos e somos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. O Senhor me chamou a trabalhar! / A messe é grande a ceifar, / a ceifar o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora. / Eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar, / chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, / Jesus no céu vai premiar. / Cem por um já na terra ele vai dar, / no céu vai premiar.

Ou:

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele juntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereça a ti: / são teus os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / junta os pedacinhos, e me faça de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém todo o sabor e satisfaz todo paladar.*

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L, p. 187]

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponte as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade; / mesmo frente ao fracasso, / eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa Nova: / todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras; / quem quiser maior prova, / venha ser um dos meus!

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.277]

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens para levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos, e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

AOS PADRES, COORDENADORES DAS EQUIPES E LITURGIA E, SOBRETUDO, AOS MÚSICOS...

Já está disponível para venda o **Fascículo I do Hinário Litúrgico Diocesano!** Ele contém as partes fixas da missa (ato penitencial, hino de louvor, Santo, Cordeiro, etc) e, em breve, será utilizado na composição do Folheto ABC Litúrgico!



Você pode retirar seu exemplar com partituras e cifras e também o CD com os áudios no Centro de Pastoral Diocesano, no Edifício Santo André Apóstolo. Valor: R\$ 25,00.

E MAIS...

Convidamos a TODOS para um "Ensaio Mistagógico" e Lançamento do Hinário!

Local: Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem (Matriz de São Bernardo).

Data e hora: 10/08, das 9h às 15h.

Você e todo seu ministério, grupo ou coral estão convidados!

PARTICIPE!!!

Setor Música da Comissão Diocesana de Liturgia

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo Comum, III" (Missal, p.525, n.12)

S. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Nm 11,4-15; Sl 80(81); Mt 14, 13-21.

Transfiguração do Senhor: Dn 7,9-10.13-14; Sl 96(97); Lc 9,28-36.
São Caetano de Thiene: Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-45; Sl 105(106); Mt 15, 21-28.

S. Domingos de Gusmão: Nm 20,1-13; Sl 94(96); Mt 16, 13-23.

6ª feira: Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28.

São Lourenço, Diácono: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.

19º DTC: Sb 18,6-9; Sl 32(33); Hb 11,1-2.8-19; Lc 12, 32-48.

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém!

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

21. CANTO

Quando Jesus passar, / quando Jesus passar, / quando Jesus passar, / eu quero estar no meu lugar!

1. No meu trabalho e na minha casa, / no meu estudo e no meu lazer. / No compromisso e no meu descanso, / no meu direito e no meu viver.

2. Nos meus projetos olhando em frente, / no meu sucesso e na decepção. / No sofrimento que fere a gente, / sonhando o sonho de um mundo irmão.

3. Com meus amigos, com minha gente, / com quem da vida já se cansou. / A semear e a espalhar sementes, / na terra onde meu Deus andou.

MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO A VOCAÇÃO AO MINISTÉRIO ORDENADO

Jesus chamou discípulos e entre eles escolheu os apóstolos. Hoje, primeiro domingo do mês vocacional, lembramos com carinho os ministros ordenados, ou seja, aqueles que receberam o sacramento da Ordem: *diáconos, presbíteros e bispos.*

A vocação ao ministério ordenado na Igreja visa inserir o que foi chamado nesta missão de servir o povo de Deus. A palavra chave para compreendermos o ministério ordenado é "SERVIÇO". Sem esta compreensão, o ministério torna-se busca de status, poder e dinheiro. Está foi a tentação dos doze apóstolos antes da vinda do Espírito Santo, que após Pentecostes os iluminou.

Mas como compreender corretamente o chamado ao ministério ordenado na Igreja? Primeiro, torna-se necessário um encontro vivo, persuasivo e decisivo com Jesus (cf. DAp 290). Não se pode se entregar à missão de seguir Jesus de forma tão empenhada, somente por uma decisão pessoal, por uma idéia ou admiração. É a experiência de Jesus que capacita para ouvir e decidir segui-lo entregando a vida. Só por amor a Jesus alguém poderá dar a vida pelo rebanho.

Para que alguém se dedique ao ministério ordenado, é preciso ser atraído por Jesus, estar vinculado a ele, ter intimidade com ele e decidir segui-lo por toda a vida. Ser bispo, sacerdote ou diácono é ser um amigo íntimo de Jesus. Somente o amigo ouve a voz do Amigo Jesus e conseguirá assumir o estilo de vida dele assemelhando-nos se em tudo a Ele.

A Igreja precisa de sacerdotes santos e sábios. Capazes de levar Jesus aos outros porque o levam no coração! Aproveito para agradecer a todos os padres e diáconos de nossa querida diocese pelo trabalho e pelo empenho na missão. O povo os ama! E, ao povo, rezem sempre pelos sacerdotes e pelos diáconos de suas comunidades. "Pedi, pois, ao dono da messe que envie operários" (Mt 9,38).

**+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André**



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre